



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 10/2008 -----

-----Aos vinte e dois dias do mês de Abril do ano de dois mil e oito, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Mário Américo Franco Alves, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Dras. Elsa Maria Lopes Correia, Maria de Fátima Gonçalves Antunes, Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho, Coronel Albano José Ribeiro de Almeida e Dr. José Francisco Tavares Rolo.**-----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Manuel Nunes Mendes. -----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas e quarenta e cinco minutos. -----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA-----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 21 de Abril de 2008, cujo saldo disponível em receita orçamental é de € **1.231.900,95 (Um milhão duzentos e trinta e um mil novecentos euros e noventa e cinco cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

1- ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----Devido ao atraso no início da reunião não existiu período antes da ordem do dia.-----

2. - ORDEM DO DIA -----

-----2.1 - ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA ESTGOH - SEMANA ACADÉMICA DA ESTGOH - LICENÇA DE RUÍDO / LICENÇA DE RECINTO IMPROVISADO / ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS-----

D.A.G.F./Proc.69/3

-----Requer a isenção do pagamento das taxas inerentes ao licenciamento de recinto improvisado para a realização da Semana Académica da ESTGOH, a levar e efeito no “Parque dos Marmelos”, em Oliveira do Hospital. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, isentar a Associação de Estudantes da ESTGOH do pagamento das taxas inerentes ao referido licenciamento nos termos do nº 2 do artigo 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas.-----

-----2.2 - ASSOCIAÇÃO RECREATIVA CULTURAL CATRAIENSE - PASSEIO TODO-O-TERRENO – RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DE LICENCIAMENTO-----

D.A.G.F/Proc. 69/4/DOC.2

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal, nos termos do disposto no nº. 3 do artigo 68º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a ratificação do seu Despacho, datado



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

de 10 de Abril de 2008, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, que autorizou a realização do Passeio Todo-o-Terreno, organizado pela entidade acima identificada, no passado dia 20 de Abril. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.-----

-----2.3 - CLUBE SEITA TODO-O-TERRENO - REALIZAÇÃO DE PROVA DESPORTIVA (ENDURO) - ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS-----

D.A.G.F./Proc.69/4

-----Requer a isenção do pagamento das taxas inerentes ao licenciamento da Prova Desportiva - Campeonato Europeu e Nacional de Enduro, a ter lugar nos próximos dias 9, 10 e 11 de Maio.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, isentar o Clube Seita Todo-o-Terreno do pagamento das taxas inerentes ao referido licenciamento nos termos do nº 2 do artigo 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas.-----

-----2.4 - ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA PONTE DAS TRÊS ENTRADAS - IV PASSEIO DE CICLOTURISMO DA EBI DA PONTE DAS TRÊS ENTRADAS - LICENCIAMENTO / ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS-----

D.A.G.F./Proc.69/4

-----Requer autorização para a realização do IV Passeio de Cicloturismo da EBI da Ponte das Três Entradas, a ter lugar no próximo dia 24 de Abril, e bem assim a isenção do pagamento das taxas inerentes ao mesmo.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a realização do referido passeio de cicloturismo nos termos do disposto no Decreto-Lei nº 310/02, de 18 de Dezembro e no Regulamento do Licenciamento do Exercício de Actividades Sujeitas a Licenciamento Municipal.-----

-----Foi igualmente deliberado isentar a Escola Básica Integrada da Ponte das Três Entradas do pagamento das taxas inerentes ao referido licenciamento nos termos do nº 2 do artigo 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas.-----

-----2.5 - EPTOLIVA - ESCOLA PROFISSIONAL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL, TÁBUA E ARGANIL - PARECER SOBRE CURSOS PROFISSIONAIS A CANDIDATAR PARA O TRIÉNIO 2008/2011-----

D.A.G.F./Proc.29/2

-----Foi presente pelo Sr. Presidente um Fax, datado de 15 de Abril de 2008, remetido pela EPTOLIVA, a solicitar a emissão de parecer relativamente aos Cursos Profissionais (nível 3) que pretende iniciar, a seguir discriminados:-----

----- Técnico de Electrónica e Telecomunicações;-----

----- Técnico de Organização de Eventos;-----

----- Técnico de Informática de Gestão;-----

----- Técnico de Contabilidade.-----

-----Em virtude do Sr. Vereador Paulo Rocha ser em simultâneo o Director Executivo da EPTOLIVA, ausentou-se da sala de reuniões no momento da discussão, apreciação e votação deste assunto.-----

-----Pelo conhecimento que o Município de Oliveira do Hospital tem do mercado e das necessidades da região, foi deliberado, por todos os membros presentes, dar parecer favorável aos Cursos que a EPTOLIVA se propõe leccionar, por serem de todo o interesse para a área de influência desta Escola.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Ainda sobre este assunto e nomeadamente no que diz respeito à oferta formativa do Pólo de Arganil, o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que, mediante leitura efectuada ao documento em epígrafe, pôde constatar que não estão previstos novos cursos profissionais para o Pólo da Escola Profissional de Arganil, situação que foi confirmada pelo Sr. Presidente, sublinhando que se trata de uma opção da autarquia de Arganil face às condições actualmente existentes. Disse ainda que os cursos propostos resultaram de um inquérito formulado a todos os alunos do 9º Ano de escolaridade dos concelhos de abrangência da EPTOLIVA e também de algumas escolas de concelhos limítrofes, pelo que existiu, novamente, o cuidado de conjugar a vontade dos empresários, entenda-se receptividade do mercado, com a preferência dos alunos. -----

-----A Srª. Vereadora Maria José Freixinho tomando uso da palavra também questionou o Sr. Presidente sobre se, para além do inquérito efectuado, foi realizado outro tipo de pesquisa ou se se basearam em dados já existentes sobre o tecido empresarial, ao que o Sr. Presidente explicou que os procedimentos são sempre os mesmos, ou seja, inicia-se o processo com um inquérito feito aos alunos e, em simultâneo, faz-se uma auscultação às entidades empresariais parceiras, os promotores, e às empresas que habitualmente colaboram com a Escola. Disse igualmente que há uma tentativa de sustentabilidade da formação, no sentido de que a mesma seja do interesse real das empresas e empresários, para que os alunos destes cursos tenham maior probabilidade de êxito em termos de acesso ao mercado de trabalho. -----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu concordar com a realização destes novos cursos por considerar que “substituem as escolas técnicas que haviam antigamente e que hoje não há”. Referiu ainda entender que “estes cursos devem ser leccionados em função das saídas profissionais locais, da região ou da zona”, uma vez que contribuirão para o desenvolvimento do concelho, evitando assim a sua desertificação. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu ainda que “há uns tempos atrás ponderou-se aqui a criação de um curso para Técnicos de Energias Renováveis, gostaria de saber qual o ponto de situação dessa iniciativa”, ao que o Sr. Presidente informou que a criação do referido curso depende de várias condicionantes, pelo que em face do interesse que o mesmo manifesta para a instituição e para a região, essa hipótese não foi posta de parte”. -----

2.6 ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS:

A) AUTARQUIAS:-----

A-1) FREGUESIA DE LAJEOSA-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Lajeosa, um subsídio no montante de € **1.850,00 (Mil oitocentos e cinquenta euros)**, como complemento do apoio à aquisição do Tractocarro Mod Giponne com cabine. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

A-2) FREGUESIA DE NOGUEIRA DO CRAVO-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Nogueira do Cravo, um subsídio no montante de € **3.200,00 (Três**



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

mil e duzentos euros), a título de comparticipação nas obras efectuadas na futura casa mortuária de Nogueira do Cravo. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----**A-3) FREGUESIA DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Oliveira do Hospital, um subsídio no montante de € 5.000,00 (Cinco mil euros), como apoio ao desenvolvimento de actividades. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----**A-4) FREGUESIA DE PENALVA DE ALVA**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Penalva de Alva, um subsídio no montante de € 30.000,00 (Trinta mil euros), como apoio à execução, fornecimento e montagem de roda de alcatruz. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

B) – INSTITUIÇÕES-----

-----**B-1) ASSOCIAÇÃO PROGRESSIVA DE SANTO ANTÓNIO DO ALVA**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Associação Progressiva de Santo António do Alva, um subsídio no montante de € 5.500,00 (Cinco mil e quinhentos euros), como apoio à remodelação do equipamento de som e aquisição de fardamento. -----

-----Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº. 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----**B-2) ASSOCIAÇÃO RECREATIVA CULTURAL CATRAIENSE**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Associação Recreativa Cultural Catraíense, um subsídio no montante de € 500,00 (Quinhentos euros), como apoio à realização do 4º Torneio de Petanca, a ter lugar no próximo dia 4 de Maio. -----

-----Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº. 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----**B-3) ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DA PÓVOA DE SÃO COSME**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Associação Recreativa e Cultural da Póvoa de São Cosme, um subsídio no montante de € **2.500,00 (Dois mil e quinhentos euros)**, como apoio à realização de obras no edifício da sede daquela entidade. -----

----- **Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº. 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.** -----

-----**B-4) CLUBE SEITA TODO-O-TERRENO**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua ao Clube Seita Todo-o-Terreno, um subsídio no montante de € **15.000,00 (Quinze mil euros)**, e bem assim, o apoio logístico possível, como apoio à realização da Prova do Campeonato da Europa e Nacional de Enduro, a ter lugar nos próximos dias 9, 10 e 11 de Maio. -----

----- **Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº. 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.** -----

-----**B-5) FÁBRICA DA IGREJA DA PARÓQUIA DE SEIXO DA BEIRA**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Fábrica da Igreja da Paróquia de Seixo da Beira, um subsídio no montante de € **15.000,00 (Quinze mil euros)**, como apoio à realização de obras de reparação e beneficiação na Igreja Matriz de Seixo da Beira. -----

----- **Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº. 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.** -----

2.7 - OBRAS PARTICULARES-----

-----**2.7.1 - LISTAGEM DE PROJECTOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS**-----

D.S.T/DOC.3

-----Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro na actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares, no período compreendido entre 07 e 18 de Abril de 2008, e que constam da listagem que se anexa e fica a fazer parte integrante desta acta.-----

2.7.2 - PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS-----

-----**2.7.2.1 - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GALIZES - PROC º 314.11/03**-----

D.S.T./ Proc.22/1

-----Na sequência da deliberação tomada em reunião ordinária realizada em 25 de Março de 2008 e dado que a Santa Casa da Misericórdia de Galizes já havia procedido ao levantamento da Licença de Utilização nº 39/2008, em 12 de Março, inerente ao processo nº 314.11/03, mediante o pagamento da respectiva taxa no total de € 850,37 (Oitocentos e



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

cinquenta euros e trinta e sete cêntimos), a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e excepcionalmente, restituir a importância de € 797,49 (Setecentos e noventa e sete euros e quarenta e nove cêntimos) àquela entidade, respeitantes às taxas municipais devidas pela emissão de licença de utilização.-----

-----**2.7.2.2 - UNIÃO FIALENSE**-----

D.S.T./ Proc.22/1

-----Requer a isenção do pagamento das taxas inerentes ao licenciamento das obras de construção do palco e arranjos exteriores no Recinto de Festas daquela Associação. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e de acordo com o disposto no nº 2 do artº 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas e tarifas pela Concessão de Licenças e Prestação de Serviços, isentar a União Fialense do pagamento das referidas taxas.--

2.8 - OBRAS MUNICIPAIS-----

-----**2.8.1 - REDE DE SANEAMENTO DE DIGUEIFEL - RAMAIS DOMICILIÁRIOS**-----

D.A.G.F./Proc.47/1/DOC.4

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente pelo Sr. Presidente a informação elaborada pelo Técnico Superior Principal do Sector de Construção Civil/Divisão de Obras Públicas Municipais, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, fixar o valor a pagar pelos munícipes residentes na povoação de Digueifel, deste concelho, e identificados no documento anexo à referida informação, pela execução de ramais de saneamento domiciliários, em € 125,00 (Cento e vinte e cinco euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----**2.8.2 – FREGUESIA DE ALVÔCO DAS VÁRZEAS - COLOCAÇÃO DE SINAIS DE ESTACIONAMENTO PROIBIDO**-----

D.S.T/Proc.10/DOC.5

-----Foi presente pelo Sr. Presidente o ofício nº 12, de 04 de Fevereiro de 2008, remetido pela Freguesia de Alvôco das Várzeas, a solicitar autorização para a colocação de sinais de proibição de estacionamento, quer no Largo 25 de Abril, quer na Rua da Ponte Romana, naquela freguesia, à terça-feira e quinta-feira das 07h00 às 12h00. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a colocação da referida sinalização, nos termos e condicionantes da informação técnica de 11 de Abril de 2008, que se anexa e fica a fazer parte integrante desta acta -----

2.9 - PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM O IGESPAR, I.P. - DIGITALIZAÇÃO E GEOREFERENCIAÇÃO DOS IMÓVEIS COM PROTECCÃO LEGAL-----

D.S.T./Proc.43/1/DOC.6

-----Na sequência da deliberação tomada em reunião ordinária de 15 de Janeiro de 2008, foi presente pelo Sr. Presidente o ofício nº 2349, datado de 01 de Abril de 2008, enviado pelo Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I.P, a remeter o Protocolo de Colaboração a celebrar entre o referido Instituto e o Município de Oliveira do Hospital para digitalização e georeferenciação dos imóveis com protecção legal, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, para análise e aprovação. -----

-----Depois de devidamente analisado e após os esclarecimentos prestados, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o presente Protocolo. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

2.10 - CONCURSO DE QUADRAS AOS SANTOS POPULARES/2008 - NORMAS REGULAMENTARES-----

D.A.G.F./DOC.7

-----Sob proposta do Sr. Presidente a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar as Normas Regulamentares, que se anexam e que ficam a fazer parte integrante desta acta, que regerão o Concurso de Quadras aos Santos Populares/2008, que decorrerá de 28 de Abril a 30 de Maio do ano em curso, e que incluirá a atribuição dos seguintes prémios às quadras melhor classificadas:-----

-----1º Prémio - € 200,00 (Duzentos euros)-----

-----2º Prémio - € 125,00 (Cento e vinte e cinco euros)-----

-----3º Prémio - € 75,00 (Setenta e cinco euros)-----

-----Foi igualmente deliberado, designar a Sr^a Vereadora Fátima Antunes como representante da Câmara Municipal no Júri do referido concurso.-----

2.11 - CONCURSO DE MARCHAS POPULARES/2008 – REGULAMENTO-----

D.A.G.F./DOC.8

-----Sob proposta do Sr. Presidente a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Regulamento, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, que regerá o Concurso de Marchas Populares/2008, cuja apresentação terá lugar no dia 28 de Junho, às 21h00, na Avenida Dr. Carlos Campos/ Parque do Mandanelho, em Oliveira do Hospital, e que incluirá a atribuição dos seguintes prémios:-----

-----a) Para a organização de cada Marcha sujeita a concurso - € 500,00 (Quinhentos euros);-----

-----b) Prémios para as Marchas que se classifiquem nos três primeiros lugares:-----

-----1º Prémio - € 300,00 (Trezentos euros)-----

-----2º Prémio - € 250,00 (Duzentos e cinquenta euros)-----

-----3º Prémio - € 200,00 (Duzentos euros)-----

-----c) Prémios para cada uma das Marchas a título de participação:-----

-----Marcha Sénior - € 400,00 (Quatrocentos euros)-----

-----Marcha Infantil - € 200,00 (Duzentos euros)-----

-----Foi igualmente deliberado, designar os Srs. Vereadores Paulo Rocha e Maria José Freixinho como representantes da Câmara Municipal no Júri do referido concurso.-----

2.12 APROVAÇÃO E VOTAÇÃO DO INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS E RESPECTIVA AVALIAÇÃO E DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2007-----

D.A.G.F./DOC.9

-----Tendo sido antecipadamente entregue a todos os membros do Executivo a documentação acima referenciada, à excepção do Relatório de Gestão, o Sr. Presidente iniciou a sua intervenção fazendo uma apresentação sucinta dos documentos de prestação de contas em análise, com base no referido Relatório, que por ser extenso se dá por inteiramente reproduzido, ficando a fazer parte integrante desta acta.-----

-----Com conhecimento prévio da referida documentação e após os esclarecimentos prestados, o Sr. Presidente solicitou aos Senhores Vereadores, que se pronunciassem sobre o assunto em análise.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Sr^a Vereadora Maria José Freixinho tomando uso da palavra lamentou o facto de, à semelhança de anos anteriores, não lhes ter sido entregue antecipadamente uma cópia do Relatório de Gestão do ano de 2007, dificultando assim a avaliação e preparação deste assunto. -----

-----O Sr. Presidente esclareceu que o Relatório de Gestão só não foi entregue aos senhores vereadores porque na altura ainda não se encontrava devidamente concluído. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo declarou não concordar com os argumentos do Senhor Presidente no que diz respeito à realização das Grandes Opções do Plano por considerar que se verificou uma descida muito abrupta na sua execução. Reconheceu que efectivamente se congratulou com a realização de vários eventos que decorreram ao longo do ano de 2007 no concelho de Oliveira do Hospital, mas lembrou que por diversas vezes também aqui se debateu, em sede de executivo, para que alguns desses eventos fossem efectivamente realizados. Disse ainda verificar que o “grosso” do plano vai para a área das comunicações e transportes, referindo no entanto não concordar com a tese de que o governo “empurra” para os Municípios outras responsabilidades e competências nomeadamente, a Saúde, a Educação e a Acção Social, uma vez que ao mesmo tempo são também atribuídos outros apoios. -----

-----Ainda sobre este assunto o Sr. Vereador Albano Almeida manifestou o desejo de que prioritariamente se resolvam os problemas das acessibilidades ao concelho. No que diz respeito à contracção de dívidas e empréstimos considera ser positivo mas somente nos casos em que sejam uma estratégia e se reportem a investimentos. -----

-----Assim, relativamente à proposta apresentada e na sequência da respectiva análise dos pedidos de esclarecimento antes apresentados por parte dos Senhores Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, foi pelos mesmos apresentada a sua posição sobre o assunto e que a seguir se transcreve na íntegra: -----

-----“APRECIACÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2007 - DECLARAÇÃO DE VOTO CONJUNTA DOS VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA”-----

-----Presentes os Documentos de Prestação de Contas do ano de 2007, os Vereadores Eleitos pelo Partido Socialista apreciaram aquela que foi a actividade desenvolvida pela Câmara Municipal nesse período. -----

-----Actividade que vimos acompanhando, atenta e responsabilmente, desde o momento em fomos eleitos e empossados, na expectativa de estarmos – sempre – a contribuir para construirmos um melhor futuro em Oliveira do Hospital. E, por essa razão, temo-nos recusado a actuar passivamente neste órgão colegial, do qual somos parte integrante, pautando a nossa conduta por uma actuação empreendedora e dinâmica a bem dos Oliveirenses e do Concelho. Por essa razão, de forma transparente e séria, aventamos e apoiamos soluções e criticamos à actuação da maioria quando, em consciência, entendemos – por dever – fazê-lo. -----

-----As intervenções, sugestões, críticas e propostas que temos formulado, desde o início do actual mandato, são prova desta postura. -----

-----Quanto aos documentos de prestação de contas, não podemos deixar de evidenciar que fomos confrontados com uma catadupa de mapas e quadros financeiros, como é aliás hábito, sem que, desta vez viessem acompanhados do respectivo Relatório de Gestão ainda que mencionado no índice dos documentos compilados. Estranhámos, ou talvez não, a ausência desse instrumento essencial para a análise do desempenho da Autarquia e análise dos números vertidos que, pela primeira vez desde há muitos anos, não foi entregue. Assumimos desde já, frontalmente, o nosso firme e veemente protesto. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

-----Obviamente que a falta desse documento resumo da actividade do Município no ano de 2007, dificulta a análise das centenas de páginas enviadas aos Vereadores da Oposição mas, entenda-se, tal não nos transforma em Contabilistas do Executivo ou Fiscais do Tribunal de Contas.

-----Não podemos deixar de interpretar esta atitude, nunca antes vista, como denunciadora da falta de à vontade do Executivo em permanência para o que um aturado estudo comparativo por nós elaborado poderia revelar. -----

-----Desde já esperamos que esta inexplicável falta não se repita aquando do envio dos documentos de prestação de contas para os Membros da Assembleia Municipal. -----

-----Apesar desta falta não pretendemos pôr em causa a veracidade e o rigor técnico dos números vertidos nos documentos apreciados os quais, queremos acreditar, traduzem o estado das Finanças e da Execução Orçamental do Município em 2007. Contudo, tal não nos inibirá de, a partir deles, fazer a leitura das opções políticas fundamentalmente assumidas pela maioria que administra a Câmara. E, entenda-se que, o que estes números demonstram são, na larga maioria, as opções do Executivo em permanência. -----

-----Tal como declarámos aquando da votação da Proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2007, sustentando a não aprovação dos mesmos, iríamos estar atentos aos seus níveis de execução. -----

-----Aqui chegados permitimo-nos sublinhar, apesar da falta do auxílio indispensável do Relatório de Gestão, que a execução orçamental quer em termos de Receitas quer em termos de Despesas totais desceu para valores de 59,9 e 58,16% respectivamente, em relação ao inicialmente orçamentado. -----

-----Ainda assim não nos foi possível avaliar o número de modificações do Orçamento de Receita e Despesas e do próprio Plano Plurianual de Investimentos, considerando que em 2007, pela primeira vez em anos, essa competência foi retirada da esfera da Câmara Municipal centralizando-a na pessoa do Senhor Presidente da Câmara, postura com a qual não podemos concordar. Isto quando era comum haver 5, 6, 7 alterações ou modificações ao Orçamento e Grandes Opções do Plano. -----

-----Entendemos que esta não é uma forma tão transparente de gestão do orçamento municipal, como consideramos ser conveniente. -----

-----Ainda no domínio da execução orçamental notámos que as Receitas Correntes subiram 7,4% e as Receitas de Capital decresceram 9,2%, no segundo caso, muito por força de um conjunto de receitas que se esperava provirem do presente Quadro Comunitário de Apoio. -----

-----Notámos, ainda, um acréscimo das Despesas Correntes em cerca de 12% e, ao invés, desceram as Despesas de Capital da casa dos 6 milhões de euros para os 4 milhões e novecentos mil euros. Ou seja, grosso modo, aumentam as despesas da Câmara e reduzem-se os investimentos materiais. -----

-----Refira-se, a este respeito, que ao nível das receitas provenientes do Imposto Municipal sobre Imóveis assinala-se um reforço das receitas provenientes desta fonte em 6% a qual é das maiores fontes de receita a seguir às transferências do Orçamento do Estado. Ou seja, as receitas de IMI continuam a crescer para o Município, o que nos obrigará a analisar a sua incidência na política de incentivos fiscais da Câmara. -----

-----Relativamente às Grandes Opções do Plano e Plano Plurianual de Investimentos se, em 2006, a taxa de execução foi de 47,8%, em 2007, pela análise dos mapas, cifrou-se, apenas, nos 34,1%. Ou seja, tendo previsto investir-se no Concelho 10.573.500,00 €, realizaram-se investimentos que se ficaram simplesmente pelos 3.359.195,05 €, denotando um decréscimo de 25% em relação aos valores do ano de 2006.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

-----Como é habitual, e temos vindo a registar nas sucessivas declarações de voto, o grosso da aplicação dos dinheiros da Autarquia é feito no Objectivo 9 “*Comunicações e Transportes*” que absorve 32,2%, nomeadamente a rede viária e sinalização. Tem sido assim há vários anos, sem que haja alterações de fundo. -----

-----Segue-se, em termos de peso de investimento, o Objectivo 8 “*Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público*” com 14,1% das verbas. -----

-----Vem depois o Objectivo 6 “*Saneamento e Salubridade*” que absorve 12,3% das GOP, seguido do Objectivo 10 “*Defesa do Meio Ambiente*” com 11,8% das verbas, e logo de imediato o Objectivo 5 “*Habitação e Urbanismo*” que consome 9,7% das verbas das GOP. -----

-----É evidente que a aposta da maioria que administra o concelho vai para a aposta na política do “betão e alcatrão” que assim tem deixado as suas marcas, para o bem e para o mal. -----

-----Notámos, igualmente, que o Objectivo 4 “*Saúde*” teve execução zero. No entanto podemos vislumbrar eventuais razões. -----

-----Ainda quanto a Transferências, verificámos que houve um acréscimo de subsídios quer em termos de Transferências Correntes, quer em termos de Transferências de Capital notando-se, contudo, que continua a haver grandes discrepâncias nas transferências para as Juntas de Freguesia. Por exemplo, ao nível das Transferências Correntes, há Juntas a receber na ordem dos 24.000,00 € e outras na ordem dos 880,00 €. Já no que respeita às Transferências de Capital, há Juntas de Freguesia a receber subsídios na ordem dos 53.000,00 € e outras na ordem dos 6.600,00 € sem que percebamos as razões objectivas de tão desigual tratamento. Por este motivo, mais uma vez, insistimos na urgência de definição e aprovação de Protocolos de Descentralização de Competências com as Freguesias, tal como temos vindo a defender numa perspectiva de igualdade de oportunidades de acesso ao Orçamento Municipal. -----

-----Para além destas considerações, facilmente se depreende dos documentos que o ano de 2007 foi um ano de incipiente investimento municipal, situação que por certo será revista em 2008 e 2009 anos que, como se espera, serão mais propícios à concretização de investimentos dada a proximidade das eleições autárquicas. O método é já conhecido. -----

-----De 2007 retivemos, por exemplo, a realização de um conjunto de obras de urbanismo decorativo, a concretização da recuperação do Açude da Volta, uma obra realizada com 8 anos de atraso apesar das sucessivas propostas para a concretização do investimento. -----

-----A aguardar o arranque do investimento está, também, a – há muito defendida – instalação de um Parque Eólico na freguesia de Aldeia das Dez. Aprovada a sua viabilidade urge que a Câmara se empenhe politicamente junto dos seus promotores para a sua implementação. -----

-----2007 foi também, o ano da conclusão das obras do Centro de Acolhimento de Crianças e Jovens em Risco que, inexplicavelmente, continua fechado e sem qualquer modelo de gestão definido. Foi, ainda, o ano em que o Plano de Desenvolvimento Social expirou e durante o qual surgiram vários casos de exclusão social e situações de emergência social que carecem de respostas mais céleres por parte das estruturas e projectos participados pela Autarquia. -----

-----Em 2007 assistimos, também, ao lançamento do Programa Empreender +, enquanto instrumento de apoio a ideias de negócio, pelo qual, aliás, temos vindo a pugnar desde 2005. -----

-----Contudo, continua por concretizar a tantas vezes proposta de instalação da Incubadora de Empresas associada à ESTGOH e aos regimes de incentivos ao empreendedorismo. Continua por concretizar a ampliação da Zona Industrial de Oliveira do Hospital. Continua sem qualquer dinâmica ou dimensão produtiva o Pólo Industrial da Cordinha que, apesar de dispor de 8 lotes para instalação de empresas, continua votado ao maior abandono, até quando? Urge tomar medidas para a sua divulgação e activação. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

-----Decorridos mais 12 meses não sofreu qualquer avanço a criação da almejada Central de Camionagem na cidade de Oliveira do Hospital que continua a não passar de uma miragem. O mesmo se diga da nova Biblioteca Municipal equipamento pelo qual há tanto clamam os Oliveirenses. Duas obras adiadas há demasiados anos para além do justificável. -----

-----2007 foi também o ano em que foi aprovada a Carta Educativa Municipal, documento que não mereceu a nossa concordância enquanto oportunidade perdida para reordenar o Parque Escolar do concelho com ambição e alcance estratégico. A opção pela não construção de uma Escola Pólo modelo, para servir os alunos da grande Oliveira foi um erro que estrategicamente o Município poderá pagar caro uma vez que, à partida, está impossibilitada uma candidatura aos dinheiros do QREN para esse fim. E, acreditamos, mais tarde ou mais cedo, será necessária uma nova escola para servir a dimensão urbana da cidade. -----

-----Acrescentamos, como aliás temos vindo a insistir, que se deverá aproveitar todas as oportunidades decorrentes dos programas operacionais do QREN no sentido de concretizarmos investimento de carácter municipal e intermunicipal que garantam o bem-estar e o desenvolvimento sustentado do concelho. -----

-----Associado a este objectivo estratégico criticamos o prolongado e inexplicável silêncio da Câmara Municipal quanto à solução para as novas instalações da ESTGOH. Mais um ano passou, vários cenários foram publicamente debatidos sem que a Câmara Municipal se assumisse como parte de uma solução possível para o futuro da Escola. Exige-se mais da Autarquia nesta matéria. --

-----Em conclusão, tal como havíamos previsto no momento da apreciação do Orçamento e das Grandes Opções do Plano para 2007 – os quais votámos pela sua não aprovação - estes documentos estavam empolados e, daí, desajustados de qualquer possibilidade de execução. Aliás, é um método que já se tornou rotineiro e verificamos não haver vontade de proceder a alterações de fundo. -----

-----Pelo exposto, pese embora tudo quanto se concretizou no decurso do ano de 2007, continuamos a defender outra ordem de prioridades para aplicação dos dinheiros municipais. Insistimos que a Autarquia está demasiado concentrada numa gestão corrente, sem ambição nem o arrojo necessários, sem esforço firme de inovação, sem capacidade de negociação política visível, o que em nosso entender, merece a reflexão de todos. É urgente que a Autarquia assuma um outro modelo de actuação e alcance outros resultados. Esperamos que o empréstimo de 5 milhões de euros contraído, e a capacidade de endividamento remanescente, consigam alterar este estado de coisas. -

-----Consideradas estas apreciações e preocupados com o futuro do concelho, da sua economia, da sua população e das suas instituições, votamos pela não aprovação das contas de 2007, uma vez que, mais uma vez, não podemos aceitar um modelo intervenção autárquico ultrapassado e a carecer de mudanças de fundo.” -----

-----Perante o teor da declaração de voto apresentada pelos Srs. Vereadores do Partido Socialista, o Sr. Presidente referiu que existe uma grande incoerência, entre o conteúdo da mesma e a prática corrente dos Srs. Vereadores enquanto membros do executivo, uma vez que, ao longo do período em análise, votaram favoravelmente e, por inúmeras vezes conforme consta e pode ser consultado nas actas das reuniões do executivo, congratularam-se e felicitaram o executivo em permanência pela realização de diversas iniciativas e pelos investimentos executado e/ou desencadeados. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que “nas mesmas actas encontra votos de congratulação, votos de protesto, votos a favor e votos contra, de acordo com o entendimento que fazemos dos vários temas. Mas também encontra várias propostas nossas, várias recomendações, vários alertas e várias críticas. Esta é a nossa postura de acordo com a nossa visão pelo interesse do concelho.” -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Deliberado, por maioria, com os votos a favor do Sr. Presidente e Srs. Vereadores Paulo Rocha, Elsa Correia e Fátima Antunes, e com os votos contra dos Srs. Vereadores Maria José Freixinho, Albano Almeida e José Francisco Rolo, conforme declaração de voto apresentada, aprovar o Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e Respectiva avaliação e dos Documentos de Prestação de Contas do ano de 2007.-----

-----Foi igualmente deliberado, submeter os referidos documentos à apreciação e votação da Assembleia Municipal nos termos da alínea c) do nº 2 do artigo 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção. -----

-----2.13 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO ANO DE 2007-----

D.A.G.F./DOC.10

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal a aprovação da aplicação do Resultado Líquido do Exercício do ano de 2007, descrita no ponto - 6 do Relatório de Gestão, conforme documento em anexo. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta e submetê-la à apreciação e votação da Assembleia Municipal nos termos da alínea c) do nº 2 do artigo 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção. -----

2.14 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO-----

-----2.14.1 - MAPA DE TRANSPORTES-----

D.A.G.F./DOC.11

-----Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro na actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 08 e 21 de Abril de 2008, e que constam da listagem que se anexa e fica a fazer parte integrante desta acta. -- -----

-----2.14.2 - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO PINHAL INTERIOR NORTE - REUNIÃO DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL-----

D.A.G.F./Proc. 28/7-A

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na reunião da Assembleia Intermunicipal da AMPIN, que se realizou no passado dia 14 de Abril de 2008, no Salão Nobre dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, com a seguinte ordem de trabalhos, dando conta dos assuntos tratados e abordados na mesma: -----

-----1 - Aprovação dos documentos de Prestação de Contas de 2007;-----

-----2 - Aprovação do Plano Estratégico e de acção para a Região do Pinhal Interior Norte;-----

-----3 – Outros assuntos.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento e remeter os documentos de Prestação de Contas do ano de 2007 à Assembleia Municipal para conhecimento.-----

-----Ainda sobre este assunto, o Sr. Vereador José Francisco Rolo requereu que lhe seja enviada uma cópia do Plano Estratégico para a Região.-----

3 – OUTROS ASSUNTOS-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Sob proposta do Sr. Presidente a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do artº 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na actual redacção, incluir na Ordem do Dia dos seguintes assuntos: -----

-----3.1 - PEDIDO DE INSTALAÇÃO DE PUBLICIDADE – AGÊNCIA FUNERÁRIA SÉRGIO, LDA.-----

D.A.G.F. /Proc. 47/9

-----Requer autorização para a instalação de um toldo publicitário no seu estabelecimento, sito na Rua Luís Vaz de Camões nº 9-C, em Oliveira do Hospital.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital.-----

-----3.2 - MENSALIDADES NA CRECHE DA CASA DA CRIANÇA DE TRAVANCA DE LAGOS – ENTRADA DE UTENTES-----

D.A.G.F./Proc. 53/25

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que de acordo com a informação da Técnica Superior de Sociologia, fixe a mensalidade das seguintes crianças admitidas na valência de Creche da Casa da Criança de Travanca de Lagos:-----

NOME DO UTENTE	MENSALIDADE PROPOSTA
- Leonor Antunes Monteiro	€ 100,00 (Cem euros)
- Matilde Alves Santos	€ 73,00 (Setenta e três euros)
- Tiago Bento Correia	€ 20,00 (Vinte euros)

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.-----

-----3.3 - GUIÃO DO DOCUMENTÁRIO SOBRE O COLÉGIO BRÁS GARCIA DE MASCARENHAS.-----

D.A.G.F./DOC.12

-----Foi presente pelo Sr. Presidente o Guião do Documentário sobre o Colégio Brás Garcia de Mascarenhas, editado recentemente em DVD, documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

-----3.4 - FICHEIRO DE DADOS DA SINISTRALIDADE DE 2007-----

D.A.G.F./Proc. 32/10/DOC.13

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos dados sobre a sinistralidade ocorrida no concelho de Oliveira do Hospital no ano de 2007, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

-----3.5 - CARTA DE AGRADECIMENTO DE MARIA TERESA ANDRADE SARAIVA GOUVEIA SERRA, JOÃO PAULO ANDRADE SARAIVA GOUVEIA SERRA, ANA CRISTINA SARAIVA GOUVEIA SERRA E NUNO ANTÓNIO PINTO DE SOUSA MARQUES-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

D.A.G.F./Proc.28/6

-----Manifestam o público reconhecimento pela sentida homenagem prestada ao seu familiar Manuel dos Santos Gouveia Serra. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----**3.6 – QREN – ABERTURA DE CANDIDATURAS**-----

D.A.G.F./DOC.14

-----Relativamente ao assunto em epígrafe foi presente pelo Sr. Presidente o documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----**3.7 – RELATÓRIO PRELIMINAR DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL – ASSEMBLEIA MUNICIPAL – APRESENTAÇÃO DE CONTRIBUTOS/ SUGESTÕES**-----

D.A.G.F./DOC.15

-----Relativamente ao assunto em epígrafe foi presente pelo Sr. Presidente a informação que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----**3.8 - FREGUESIA DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----Foi ainda presente pelo Sr. Presidente o ofício nº. 05/01MR, datado de 08 de Abril de 2008, remetido pela Junta de Freguesia de Oliveira do Hospital, a solicitar apoio financeiro para fazer face às despesas tidas com o pagamento da apólice respeitante à maquina varredoura urbana Motoscopa, no valor de € 275,89 (Duzentos e setenta e cinco euros e oitenta e nove cêntimos), tendo sido deliberado não atribuir qualquer subsídio para o efeito em virtude de a situação invocada se destinar a suportar despesas correntes, problema esse comum à da generalidade das Juntas de Freguesia. ----

4 – ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES-----

4.1 – VEREADOR PAULO ROCHA-----

-----**4.1.1 - ÁGUAS DO ZÊZERE E CÔA – ASSEMBLEIA-GERAL**-----

D.A.G.F.

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na Assembleia-Geral Ordinária da Águas do Zêzere e Côa. S.A, que teve lugar no passado dia 28 de Março, na sede da sociedade, com a seguinte ordem de trabalhos tendo prestado alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na mesma: -----

-----1 – Deliberar sobre o Relatório de Gestão e as Contas do exercício de 2007; -----

-----2 – Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados; -----

-----3 – Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade;-----

-----4 – Ratificação da atribuição de viatura à Administração; -----

-----5 – Deliberar sobre os Indicadores de gestão para os restantes anos do mandato em curso, respeitantes aos contratos de gestão previstos no artigo 18º do Estatuto do Gestor Público, aprovado pelo Decreto-Lei nº 71/2007, de 27 de Março; -----

-----6 – Apreciar qualquer outro assunto de interesse social. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento e remeter o Relatório de Gestão e as Contas de Exercício do ano de 2007 à Assembleia Municipal para conhecimento.-----

-----4.1.2 - ADI – ASSEMBLEIA-GERAL-----

D.A.G.F.

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na Assembleia-Geral Ordinária da ADI, que teve lugar no passado dia 14 de Abril, nos Paços do Município de Tábua, com a seguinte ordem de trabalhos, tendo prestado alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na mesma: -----

- 1 – Informações;-----
- 2 – Análise e aprovação do Relatório de Gestão e de Contas;-----
- 3 – Análise e aprovação da proposta de aplicação do Resultado Líquido;-----
- 4 – Outros assuntos;-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento e remeter o Relatório de Gestão e de Contas do ano de 2007 à Assembleia Municipal para conhecimento.-----

-----4.1.3 – ASSEMBLEIA-GERAL DO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE-----

D.A.G.F.

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na Assembleia-Geral do Conselho Municipal da Juventude, que teve lugar no passado dia 21 de Abril, no Salão Nobre dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, com a seguinte ordem de trabalhos, tendo prestado alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na mesma: -----

- I – 4ª Semana da Juventude;-----
 - II – Outros assuntos. -----
- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

4.3 – VEREADORA MARIA DE FÁTIMA ANTUNES-----

-----4.3.1 – CONCURSO LITERÁRIO (PLANO NACIONAL DE LEITURA)-----

D.A.G.F.

-----Na sequência da deliberação tomada em reunião ordinária de 12 de Fevereiro de 2008, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, designar as Sr^{as}. Vereadoras Maria José Freixinho e Maria de Fátima Antunes como representantes da Câmara Municipal no Júri do Concurso Literário, promovido pela Câmara Municipal e as Bibliotecas Escolares dos Agrupamentos de Escolas Brás Garcia de Mascarenhas, da Cordinha, de Lagares da Beira e do Vale do Alva e da Escola Secundária com 3º CEB de Oliveira do Hospital, no âmbito do Plano Nacional de Leitura (PNL), que visa fomentar junto dos jovens uma reflexão sobre os valores da Escrita e da Arte, o seu contributo para o desenvolvimento harmonioso do indivíduo e para a adopção de hábitos de leitura e criatividade.-----

----- APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar a presente acta em minuta. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o nº 4 do D. L. 45.362, de 21 de Novembro de 1963. - -----

----- **CONCLUSÃO DA ACTA** -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas quinze horas, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de secretário redigi. -----

-----**Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 22 de Abril de 2008** -----

Presidente

Vereadores



**REUNIÃO ORDINÁRIA DE
22 DE ABRIL DE 2008**

MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**